

A seguir, foi apreendido qualquer favorável em pontos das Comissões Técnicas com os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 047/2009 - C. B. nº 027/2009 e Projeto de Lei nº 078/2009 - C. B. nº 36/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus, e, para cumprir, manda que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, assinada, e aprovada, se assinado para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinquagésimo Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabotí, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de agosto do ano de 2009 (deus mil e nove).

Os dezoito horas do dia 25 (vinte e cinco) de agosto do ano de 2009 (deus mil e nove) sob a presidência do Vice-Presidente Senhor Rogério Gonçalves e com a presença da Comissão Especial 'ad hoc' pelo Presidente Senhor João Gonçalves, reuniram-se voluntariamente a Câmara Municipal de Cabotí, para, além disso, suspenderem a chamada regimental os seguintes Vereadores: Senhor João da Hora, Senhor Lima de Moura, Senhor José dos Santos, Senhor João da Silva, Senhor Fernando Filho, Senhor João Simão de Aguiar, Senhor Vinícius de Souza, Senhor Renato, Senhor João Rodrigues Filho, Senhor Estefânia e Senhor da Costa formam uma Comissão Extraordinária, e o Senhor Presidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Quinquagésimo Segunda Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da vigésimo sétima Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, abriu ao Senhor Primeiro Secretário e, para do Expediente, que consistiu do seguinte: Projeto de Lei nº 56/2009 - Prefeitura Municipal - Cabotí nº 37/2009 - Projeto de Lei nº 080/2009, assinado pelo Senhor João da Hora e Senhor João da Costa formam uma Comissão Especial para a elaboração dos estabelecimentos comerciais que serão no Município de Cabotí a disponibilizarem aos seus clientes produtos de artefatos

das mãos, na forma que se aplica. Projeto de Resolução n.º 002/2009 - Vereador Luiz Geraldo Simões de Aguiar, assunto: Contra o título de Cidadão Liberdade aos Senhores Manoel Tomé da Teófilo e Cortez; Projeto de Resolução n.º 015/2009 - Vereador Taylor da Costa Formosa Júnior, assunto: Combate Comissão Especial para acompanhar o desenvolvimento da epidemia da gripe H1N1 no município de Cabo Frio; Projeto de Resolução n.º 018/2009 - Casa Diretora, assunto: Autoriza a Casa Diretora a pagar o pagamento de adicional de insalubridade aos servidores do Câmara Municipal de Cabo Frio; Projeto de Resolução n.º 019/2009 - Vereador Glyn Silva da Rocha, assunto: Contra o título de Cidadão Liberdade ao Senhor Geraldo Fausto Cavalcanti; Requerimento n.º 078/2009 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: requer autorização de licença ao Senhor José da Silva Rodrigues (Zé Lambão) pelos relevantes serviços prestados à nossa comunidade; Requerimento n.º 083/2009 - Vereador Marcelo Inadade Braga, assunto: requer autorização de licença de férias à Direção da Escola Domingos Savio; Requerimento n.º 087/2009 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: requer autorização de licença ao Senhor Edson Aguiar de Souza Júnior, Vitor da Igreja Presbiteriana do Jardim Flamboyant em Cabo Frio, pelos relevantes serviços prestados à comunidade; Requerimento n.º 088/2009 - Vereador Glyn Rodrigues Pinto, assunto: requer autorização de licença de férias aos representantes da empresa funerária Nova Vida, Senhores Givanna de Lima Cardoso Souza e Senhor Frederico Proprietário Schroeder, pelos bons serviços prestados às famílias das vítimas do voo AF447 da Air France; Indicação n.º 107/2009 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a construção do prédio próprio da Escola Municipal Genésio Pereira Gonçalves, localizada em Unamar; Indicação n.º 108/2009 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a criação do projeto Cabo Frio Inclusão Digital; Indicação n.º 113/2009 - Vereador Glyn Escapini, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a construção de estrutura comunitária no Bairro São Fausto em Cabo Frio. Informada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente entregou a Tribuna aos Vereadores presentes. Depois a Tribuna como primeiro orador entregou o Vereador José da Silva Formosa Filho que após os cumprimentos de praxe, lembrou a todos sobre a reunião a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal, às 17 horas do dia 26 de agosto, para discutir a obra de implantação de Landeronius Jr. em Cabo Frio, destacando que estariam presentes profissionais de



airo. Continuando, falei sobre visita ao Geropólio junto ao Senhor Ricardo Quevedo, salientando que os 30% do seu sequente seria devido em parte do município no âmbito do Comitê de sua propriedade, em seguida, reuniram para a visita ao Geropólio a seguir, disse que houve extremamente confusão por ter sido divulgado em site onde seu nome apareceu indiciado para os eleições a respeito do Estadual em São Paulo, que sua candidatura dependia de uma hierarquia dentro do seu partido político, mas encontrou-se muito feliz pela imbróglio. Disse ainda, que era membro do PDS, e se encontrava no desposição do partido. No segundo, declarou que não havia a manipulação no segundo distrito, seu candidato naquela localidade seria o vereador Ademir Brito e estaria empenhado na candidatura do mesmo, no que encerrou sua fala. A seguir, chamou a tribuna o vereador Isaias Ferreira, que imediatamente sugeriu que fosse erguida um voto em homenagem ao vereador Luiz Silveira da Rocha, foi se mesmo um vereador durante há cerca de 32 anos, na Câmara Municipal. A seguir disse que com relação a greve da UJ, a Força-tarefa, o Brasil já havia superado o Chile e a Argentina e o mesmo era claramente, visto que muitos morreram em decorrência da mesma. A seguir, comentou sobre o Comitê que deveria acompanhar os trabalhos voltados para a construção e o combate da "greve branca", destacando que estava certo de que os servidores já integrados no ato da greve, foi certo seriam excluídos pelo Senhor Presidente para compor a cidade comunitária, assim, os municípios vizinhos seriam como Rio como exemplo. A seguir, disse que apesar de sua amizade aos nobres vereadores, todos eram conhecidos de que ele era um vilão de oposição mais se juntou de denunciar o que estava ocorrendo. Disse que apesar de tudo, não deixaria de reconhecer o trabalho bem feito, como isso, não poderia se omitir e não registaria a grande preocupação que houve por parte do Município de Trampoles, o Senhor Osvaldo Branco, que induziu o leilão para fazer a localização das ambulâncias, os ônibus e a área da cidade montada naquela imbróglio. Disse ainda, que o mesmo detalhou o funcionamento da Prefeitura de Trampoles e incluiu em todas as suas discussões com relação aos trâmites de comitê das ambulâncias, bem como, se colocaria a disposição para que, quer outros meios semelhantes. Disse a seguir, que com relação a área de saúde, não poderia deixar de comentar sobre a situação do Hospital do Sul que deveria ser fechado, uma vez que ele próprio já fora diretor daquela imbróglio. Disse que havia muitas reclamações sobre aquele estabelecimento e o mesmo não poderia ser gerido por nenhum pregresso. Disse também, o vereador Isaias Rodrigues antes concluiu que o vereador Isaias Ferreira e nome do "pregresso", ou seja, do diretor do estabelecimento não mande a palavra o vereador

Seu pai disse que o nome do diretor do hospital era o Dr. Leonardo. Disse ainda, que não achava fazer sentido para inquirir a instituição, mas que o procedimento de uma boa administração poderia resolver o problema. Disse ainda, que a Senhora Suly é filha de Suly Polivka também conhecido um excelente trabalho, naquele momento. Disse que estava no seu quarto ao lado do Sr. Carlos Guimarães Collor ou melhor Fernando do Collor, no ponto para descer sobre a implantação do Parque Industrial, uma vez que recebeu ordens de seu pai Suly Polivka de deixar Curitiba para que estivesse ao lado de qualquer Sr. Carlos que estivesse impenhados na luta em prol do povo de Curitiba. Disse que achava honroso a postura dos Nobres para apoiar a favor da criação de um Conselho de Planejamento por ele ao deputado Carlos Polivka, um revolucionário e um visionário, visto que todos conheciam os que faziam o bem aos municípios, no que marcou seu nome. A seguir, o Sr. Carlos Polivka voltou ao Primeiro Secretário que ocupava a Presidência para que ele pudesse fazer uso da Tribuna da Tribuna, o Sr. Carlos Polivka deu a seguinte declaração, disse que o Sr. Carlos Polivka que era principal e todos os casos, recebeu representantes do Grupo Polivka do Grupo do Município e tomara providências com relação aquela instituição. Disse ainda, que o Sr. Carlos Polivka prometeu mais milhões no futuro para a categoria. Disse ainda, que o Sr. Carlos Polivka não necessitava do Sr. Carlos Polivka, a classe deveria ser valorizada. Disse que estava à frente daquele movimento, mas a melhoria na condição de trabalho da Guarda Municipal era uma conquista de todos os servidores. A seguir, disse que com relação a reunião a ser realizada na Casa Legislativa no próximo dia 28 as 14 horas, convidava a todos os presentes e já tinha confirmado a presença de diversos prefeitos de municípios circunvizinhos. Disse que a reunião era de extrema relevância, em virtude de que seriam discutidos questões relacionadas aos recursos dos municípios, disse que foi promovido pelo Sr. Carlos Polivka, novo Prefeito da Cidade de Curitiba, que lhe entregara um check de dois de arrecadação popular de um movimento de combate a corrupção eleitoral e que pretendia a participação dos pobres e pobres. Disse que a Câmara deveria dar uma demonstração de que era favorável a limpeza na política, resultando que os políticos apesar de trabalharem diuturnamente ainda assim, eram rixados de "bafados e corruptos". Disse que aquela era a oportunidade de da Casa Legislativa mostrar que Curitiba não seria favorável daquela emenda, para demonstrar que no município havia honra de bem. A seguir, disse que para não para os Nobres para o estudo do documento para ser assinado. A seguir, afirmou que não se dispôs a dizer que era político e que acreditava que o quadro da política havia



Meiro deviria ser mudado continuando, de se que a Câmara de Cabo Frio através dos  
 projetos e leis que tramitaram na Casa, demonstrava o trabalho do homem público para  
 que ele próprio era um homem de trabalho, que gostava de trabalhar, assim, conclamou aos  
 Deputados para que assinassem manifesto para que o mesmo fosse lido e lido em  
 fe, o vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar, disse que agudo iniciativa da CBB, era de  
 extrema importância, visto que dava início a reforma política. Disse que o projeto tinha  
 o objetivo de barrar a candidatura de corruptos. Afirmau ainda, que todo bom cidadão  
 de homem que sejam eleitos quando inseriram a iniciativa, em períodos, e queriam  
 mudar municipal. Disse que era inconcebível que o homem público tivesse que provar do-  
 namente que era honesto, assim, apelou para a hora da mudança, retomando a palavra o  
 vereador Alfredo Roberto Gonçalves, relatou que haveria uma sessão na Praça São Jo-  
 são onde seriam coladas as manifestações. Percebeu-se a necessidade de recomendar a ad-  
 der, no que anexou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tri-  
 buna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Antes de ser  
 aprovado houve favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, e Alteração ao Regu-  
 lemento do Projeto. Projeto de Lei n.º 071/2009. L. B. n.º 32/2009 sendo a requer, aprovado o Reque-  
 rimento de Arquivar n.º 011/2009 ao referido projeto foi aprovado favorável  
 da Comissão de Combate ao Crime e Justiça no seguinte Projeto Projeto de Lei n.º 014/2009.  
 foram aprovadas os requerimentos de Arquivar n.º 040, 009/2009 aos respectivos de-  
 pois Projeto de Lei n.º 000/2009. L. B. n.º 37/2009 e Projeto de Lei n.º 019/2009 foram en-  
 caminhados para a Comissão de Combate ao Crime e Justiça os seguintes Projetos Projeto  
 de Resolução n.º 002, 010 e 014/2009. Foi aprovada o projeto de Resolução n.º 015/2009  
 foram aprovadas os requerimentos n.º 003, 007, 000/2009 e os Indicações n.º 167,  
 168 e 143/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão  
 e marcou 01 para comitar mandado que se lavrasse a presente Ata, que depois  
 de lida, lida e aprovada lida, aprovada, a lei assinada para que  
 produza seus efeitos legais.